ESTADO DA PARAHYBA ANO IV

20 DE ABRIL DE 1893

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV

PAGAMENTO ADIANTADO.

ASSIGNATURA

CAPITAL

Quinta-feira, 20 de Abril de 1893

INTERIOR E ESTADOS

REDACÇÃO E OFFICINAS 2-Ruada Medalha-2

TRIMESTRE.

ASSIGNATURA

VULTOS E FACTOS

Poucas obras no Brazil teem obtido em pouco espaço de tempo um successo tão brilhante como o livro "Vultos e Factos" do dr. Affonso Celso Junior.

Incontestavelmente-a obra tem algum merito, silhouetas admiravelmente feitas, descripções que trahem uma penna artística ao mando da intelligencia brilhante de um ludambulo de merito.

Em algumas passagens o artista desapparece para dar lugar as manifestações de sympathia do dr. · Celso Junior; e nota-se mesmo em algumas partes o esmaecimento das tintas, o pincel esfuma contornosindecisos.

Em Oberammergau, por exemplo, n'aquella passagem em que o Visconde de Ouro Preto conversa em latim com um padre austriaco, a observação que o autor faz a esse respeito é antes uma manifestação de sentimento filial e de politico do que uma digressão justa de ar-

Entretanto a obra em seo conjuncto é de valer real, e.o favor publico que liberalmente a acolheo è uma consagração merecida.

A 5" edição que acaba de apparecer traz a seguinte carta do sr. Conde d'Eu, dirigida ao autor:

«Com muito gosto recebeu a sra. d. Izabel, assim como eu. os exemplares que obsequiosamente nos destinou do primoroso trabalho a que deu o titulo de ...Vultos e Factos" e cordialmente lhe agradecemos essa attenção.

Já antes de recebel-os, dera-nos grande prazer a leitura d'essa interessantissima publicação em que o estylo despretencioso e elegante proprio de seu bello taiento, ainda mais fealça o engenho e justeza dos conceitos e a veracidade historica dos episodios observados em suas

Commoverão-nos profundamente as eloquentes paginas em que, na mais veridica narração, tão bem soube fazer justica ao grande caracter do nosso amado e sempre lembrado imperador e pai.

Receba as expressões de meus sentimentos de affectuosa estima. —Gastão de Orléans. — Boulogne-sur-Seine, 30 de janeiro de 1863n.

CBRONEL SALGADO

Eis a carta que este bravo militar dirigio ao marechal Floriano, expondo os motivos que o fizeram deixar as fileiras do exercito brazileiro e encorporar-se ás hostes sederativas.

«Marcchal.—Como brazileiro. e sobretudo como rio-grandense, não posso por mais tempo ficar neutro diante da miseranda e excepcional situação da minha terra natal.

De um lado-um governo sem orientação política, sem patriotismo, abalando liberdades, violando direitos, e dirigindo os destinos do grande e glorioso Estado do Rio Grande do Sul como um dos mais audazes tyrannetes dos tempos modernos, alli infelizmente nascido e creado. Sedento de sangue e faminto. de vinganças, esse rio-grandense desnaturado está servindo-se das forças da União e do prestigio de seu governo para tripudiar sobre ruinas; plantar a discordia entre seus conterraneos e irmãos; saquear e incendiar as propriedades dos que não se curvão no imperio de sua caprichosa vontade; talar os campos que entretêm a industria e o commercio; perseguir a ferro e fogo, fazendo viuvas e orphãos; finalmente trucidar até aquelles que ha pouco mais de um anno se levantarão em torno da bandeira nacional. combatendo pela constituição da republica, golpeada pelo vosso antecessor, clevando-vos ao fastigio do poder.

De outro lado-a alma afflicta e desesperada da Patria incarnada nos peitos valorosos dos que afinal se arrojárão á temeridade de uma nobre e santa reacção. e. depois de oito mezes de cruciante exilio e das provações mais dolorosas. regressão ao lar com as armas na mão para derrubar a tyramnia com todo o seu cortejo de males, restabelecer o direito conculcado, sirmar paz, base de todo o progresso, garantir a liberdade, que é a alma da democracia, e desastrontar

a honra da patria envilecida. N'estas condições supremas, que os acontecimentos van cada vez mais senggravando e que reclamão desenlace immediato, não vacilto, não posso vacillar,

no caminho a aoguir. Coronel do exercito e nte hoje no serviço da nação poranto a justiça o magni-

tude da causa pela qual batem-se meus conterrancos, abandono esse posto honroso sem medir as consequencias e corro pressuroso a lutar nas fileiras do glorioso exercito libertador do Rio Grande do Sul, sob o commando do denodado

general João Nunes da Silva Tavares. Tranquillo com a minha consciencia de patriota, a Deus entrego minha sorte. confiando na Victoria da sacrosanta cau-

sa que passo a servir. Quando abatida a tyramnia, ficai cer-to marechal, jamais negarei meus serviços, quer de simples soldado, quer de cidadão, à patria brazileīra, servindo-a sempre, como soube servir, com abne-

gação e civismo. Se, porém, dias máis lutuosos ainda nos esperão por castigo inescrutavel da Providencia, e. contra a ordem natural da civilisação dos povos, acontecer que a ominosa tyramnia triumphe na luta actualmente travada, prefiro morrer pela patria ou esmolar no extrangeiro o pão do exilio, aguardando melhores tempos, que infallivelmente hão de chegar. a servir de algoz de meus irmãos e debil instrumento ao brutal despotismo con-

tra que me revolto, resoluto e impavido Rio, 10 de março de 1803, -Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado».

Eis um caso authentico de cura pela

Um escocez de Glasgow soffria de insomnias quasi absolutas, e estava por sim. muito fraco e meio doido. Um dia foi visital-o um amigo, que, conversandose sentou ao piano, e, depois de varios trechos de musica ligeira, tocou um No-cturno de Chopin e a Sonata, Ao Luar" de Beethoven.

Ao som d'esta musica—cuja execução. dados os resultados beneficos sobre o doente, não podemos imaginar se foi boa ou má, ao som d'esta musica, dizemos, o doente adormeceu, dormio, dormio e..., nunca mais teve insomnias.

Conta o Petit Journal. a popularissima folha pariziense, que se está julgando no tribunal criminal de Modena, Italia, um processo que emociona toda a aristocracia italiana.

O conde Vicenzo Bruschetti e sua mulher são accusados de haver lançado fogo a um dos seus castellos, afim de receberem a importancia do seguro.

A propriedade encerrava grande numero de quadros e outros objectos de arte, que os accusados tinham feito retirar de lá antes do incendio.

Segundo uso italiano, o conde e a condessa assistem aos debates dentro de uma jaula de ferro reservada aos criminosos.

RECEITA PARA CASAR RICO

Quando um homem diz -hei de casarme rico, apezar de todos os contratempos

-casa rico. O primeiro passo a dar, é convencerse de que a vergonha è uma excrescencia. que nos magôa e deve ser amputada da consiencia como quem corta um callo.

O segundo é procurar a mulher atravez de todas as torpesas, como o mineiro procura ouro atravéz do saibro.

O terceiro é levar com aporta na cara, e ficar com a cara virada para outra porta.

O quarto è teimar. O quinto é teimar.

O sexto é teimar. Camillo Castello Branco.

Segundo declarou o Sr. Presce, engenheiro em chese do Post-Ossice de Inglaterra, n' um magistral discurso ha pouco pronunciado perante a sociedade dos electricistas, o numero dos telegrammas transmittidos, durante o anno de 1892, pelos telegraphos do Reino Unido. as-

cendeu a setenta milhões duzentos e quinze mil quatrocentos trinta e nove. O número das palavras transmittidas. por conta da imprensa britannica foi de seiscentos milhões, ou sejam-visto que osjornaes se não publicam ao domingo –dois milhões de palarras por dia, 270,000 linhas, 9,000 paginas, ou 25 volu-

mes in-12! Em'1871 o numero de palavras telegraphadas por conta da imprensa ingleza não excedera a vinte e um milhões.

Novas Estatistica continuam a mostrar que os francezes desapparecem:

Em 1881 nasceram.... 937.057 1891 nasceram... 866.177 1881 ainda nasceram mais ... 108,310 pessons do que morreram,

Mas em 1.505 do que nasceram' Em cada vez em absoluto nasceram menos.

MAIS SOLDADOS

pelo paquete «S. Salvador» que hoje deve tocar em nosso porto seguirá para o Recife, á requisição do commandant do districto, 59 praças de linha, sob o commando do sr. alferes Dias.

Acha-se ha dias n'esta cidade o sr. capitão Agostinho Emiliano de Souza Gouveia, que vae com destino ao 5º batalhão, estacionado no Maranh**ão.**

INGÁ

Escrevem-nos:

Comgrande surpresa acabamos de ler no jornal «União» a noticia do pleito eleitoral aqui ferido no dia 9, dando dito jornal entre os candidatos do governo os nomes dos distincto chefe do partido autonomista n'esta comarca, capitão Eustaquio de Mesquita e de outros decididos coreligionarios.

E' exacto que houve uma colligação com o chese governista no intuito de debellar certa fracção dissidente, entretanto, esse passo dos autonomistas circumscreve-se unicamente à politica local. não importando absolutamente qualquer modificação en nossa attitude para com o governo do estado. 4

Estámesmo um louvar a intendencia o estado de immundicie em que se acha a cidade alta e baixa.

Cada cidadão paga não sabemos a que titulo um imposto de 28000 para a limpeza da frente de sua casa. e entretanto a gramma cresce, o lixo se atulha ao pè das calçadas.

Ha pouco, durante a semana santa quem quiz conciliar a limpeza da sua testada com a reverencia e deceneia que devem ser prestadas ás ceremonias religiosas, teve de mandar á sua custa fazer a limpeza da parte correspondente á sua habitação.

Hoje por nosso mal já se tem observado diversos casos de febre amarella: e afalta absoluta de higvene das ruas e das habitações, os focos petilenciaes que ahi estão a lançar miasmas são a causa permanente da insalubridade da capital.

Na descida da rua da Areia, mesmo no coração da cidade.ostenta-se um matagal capaz do acoitar onças.

- E a intendencia gasta o tempo em lançar impostos sobre «circos de cavallinhos e outros animaes ferozes.n

Qualquer passageiro que tenha a curiosidade de visitar esta cidade levarà uma impressão desagradavel no tocante á limpeza e no seo livro de notas indicará com esta nota-immunda a sua impressão.

E' uma cousa degradante e prejudica essa falta que acabamos de notar.

RIO GRANDE DO SUL

Das notaveis cartas do correspondente do «Jornal do Commercio» em Montevidéo. tiramos os seguintes topicos, em parte já confirmados pelos factos ulteriores sobre os negocios do Rio Grande:

Para mim ésora de duvida que Uruguavana, estarà em pouco tempo em poder dos federalistas, ecom Uruguayana toda a fronteira que cinde com a Confederação Argentina, inclusive S. João Baptista do Quarahy. Sant'Anna mesmo. apezar do reforço de munições que tem recebido em transito por Montevdico. e de uma pequena força que lhe deixou o general Telles, não pode offerecer resistencia seria, caso os federalistas lhe derem um ataque formal, só mesmo com a gente que tem a divisão Santanense, incorporada com a do coronel Pina.

Eu disse em minha primeira carta que. a intervenção do vice-presidente da Republica, nos negocios do Rio Grande, poderia ter como consequencia o desmembramento desse Estado da communhão nacional. Disse mais, que elle não tinha elementos para debellar a revolução, que tinha por si duas terças partes da população desse Estado que não quer o governo que o centro lhe import não ful acreditado, parece, e on factor nhi estão demonstrando que todas as minhas provisões se estão realizando.

Só na fronteira està o exercito federalista com perto de 8.000 homens, sem receio de ser debellado, e se isto se dá sem elle se ter internado; ao chegar ao coração do Estado estará com 25 a..... 30.000 homens.

O inverno se approxima e por mais forças que o Governo Central possa para aqui enviar. ellas se tornarão inefficazes, já pelo frio que será o seu pelor

mimigo, já pela força numerica que os federalistas opporão, força que batalha por uma causa que elles classificao de santa e que conta com as sympathias de todos.

Não sei se será possivel um acordo.

A Eleição em Bananeiras

Desta localidade nos escrevem:

() dia o do corrente pode e deve ser considerado pelos homens, sensatos, por aquelles que entendem consistir na integral effectivação dos preceitos basicos republicanos, entre os quaes figura a vontade popular livremente manifestada nas urnas -alicerce imprescindivel para o bom funccionamento do systema que nos rege— como a pedra de toque por onde se pode conhecer da moralidade administrativa desse governicho que ahi temos ana misando o estado.

Quando facto algum tivesse vindo a luz da pur licidade. denunciador da falta de escrupulo e nenhum zelo do prezidente do estado pela marcha regular dos publicos negocios desta parte da federação. os expedientes tão torpes quanto indignos, mas, por isso mesmo perfeitamente cabiveis á indole da actual situação. de que lançou mão para conseguir a victoria dos seus amigos no pleito de 9. seriam sufficientes para attestar o padrão de seu criterio no cargo que indebitamente occupa.

Naquelles lugares em que o triumpho do soit des int partido republicano era absolutamente impossivel, e neste caso acha-se o municipio de Bananeiras. onde não pode ser posta em duvida a maioria do eleitorado autonomista, a dignidade do presidente do Estado correu parelhas com a baixa politicagem, com os meios indecentes e outros expedientes congeneres que escancaradamente poseram em execução os seus agentes.

A cidade de Bananeiras apresentava no dia 9 um aspecto todo bellicoso. produzindo no seio das familias o sobresalto e o medo!

Dir-se-ia que esta população, sempre tida como ordeira, achava-se em attitude de sublevação e que uma scena sanguinolenta seria o epilogo da mascarada eleitoral de o.

Grupos de capangas armados ostentavam-se nas ruas mais publicas da cidade; o destacamento aqui estacionado achava-se aquartelado com o ouvido attento ao som estridente do apito, signal combinado para o assalto aos autonomistas, que, tranquillos e calmos, com a consciencia de quem vae cumprir um dever de politico disciplinado e ao mesmo tempoum direito de cidadão, aguardavam o momento do suffragio nas urnas dos nomes de seus amigos.

O numero de capangas assalariados, segundo estamos informados, subiu a quatrocentos!

Mas. para que tantos aprestos bellicos? para garantia das urnas nas duas sessões da cidade ? para prevenir qualquer acto de violencia dos nossos amigos?

Não, porque contando os autonomistas de Bananciras com maioria nas sessões acima mencionadas só aos adversarios aproveitaria qualquer acto irreflectido por parte dos nossos amigos que prejudicasse a marcha regular do processo elcitoral.

Somos, pois, levados a confessar que os elementos de lucta postos na cidade. em acção pelos governistas tendiam á perturbação da eleição, com o que sò elles ganhariam.

Nas duas sessões de Pilões e Serraria as ameaças aos nossos amigos foram alem: mas, apezar disso o partido autonomista chesado em Bananciras pelo illustre major Felinto da Rocha mostrou que dispunha de elementos concorrendo ás urnas naquellas duas divisões sessio naes com sessenta votos.

O que é incontestavel é que o governo sentindo-se fraco para vencer a eleição no importante municipio de Bananeiras não trepidou em por em pratica todos os l ardis de sua política desprestigiada e repellida pela opiniao publica, ao mesmo tempo que sicou attestada a solidariedade dos nossos amigos seguindo a orienincitonconselhada pelos chefes do partido - Ha ganhos que significam verdadeiras perdas, e tal foi em Bananciras a victoria dos altuncionistas.

O CONSELHEIRO LOPO VAZ

Este illustre conselheiro da corôa portugueza, ha mezes sallecido, passava por ser a maior capacidade politica do seu paiz. e tanto que embrulhou na questão dos 10.000 contos fortes e aniquilou o seu rival Marianno Carvalho, que espi-rava á suprema chefatura da casa de Bragança e Orléans.

Fora elle o auctor da celebre lei de imprensa que tantos jornalistas republicanos tem levado á prisão e ao de-gredo, como João Chagas, o mais distineto de todos...

Lopo Vaz. que pelo odioso desta lei cahira no desagrado de todos os republicanos, depois dos acontecimentos de • 13 de janeiro, publicou uma celebre carta em one censurava os juizes dos conselhas de guerra, manifestándo sympathias por João Chagas e demais revolucionarios, produzindo este documento en ame impressão no paiz, toda favoravel nos republicanos, victimas de uma perseg nção estulta.

Lopo Vaz morreu mezes depois deste facto e o partido regenerador, que hoje està no poder, licou sem chefe de valor, sem directora altura da situação gravissima em que está o velho reino. ameaçado de ser tutelado por delegados, administrativos das monarchias euro-

Os adversarios dos regenadores, os progressistas, mal viram morto Lopo Vaz. trataram logo de conspurcar lhe a reputação e de vingar o seu correligionario Marianno de Carvalho, alma dos syndicatos niais escuros que se tem organisado em Portugal. Foram os diarios progressistas que trouxeramá publicidade o facto de terem encontrado.... 10:000 libras esterlinas em ouro no espolio de Lopo Vaz. e documentos comprovativos de um deposito de...... 200:0008000 fortes seito em seu nome

e á sua ordem no banco de Londres!!! Produziu isto a mais escandalosa e profunda impressão em todo o paiz, que ficou reconhecendo o que é afinal a probidade e o patriotismo dos grandes ho-

mens da monarchia. Lopo Vaz era um homem novo, com menos de 25 annos de vida publica, occupando um cargo que mal lhe dava para a sustentação da familia. Lopo Vaz. era de todos sabido. casara pobre e as pequenas vinhas que possuia no Douro hypothecara-as no banco, mal as viu atacadas de phyloxera, entregando-as pelo valor da hypotheca. Tudo isto era uma

insignificancia: que não explica a rique-za que deixou a familia. O povo portuguez ve neste facto bem frisante o que tem a esperar dos monarchicos e a republica impõe-sc-lhe como o unico meio de o livrar da deshonra e da ruina.

Apoz longos ofdolorosos soffrimento faileceu nesta capital, na noute de ante-hontem, o nosso distincto coestadano Amaro Gomes Coutinho Cesar. irmão dos finados padre José Avelino e dr. Pinto l'essoa.

Modesto, reservado e extranho completamente ao luctas politicas de sua terra natal, a que tinha manifesta aversão, era o finado, entretanto, homem de qualidades inestimaveis e de um coração sempre disposto a pratica do bem; podendo-se aliançar, por tanto, de que muitos hoje o lastimarão, erguendo preces ao todo poderoso pelo seu descanço e-

Aos seus parentes nossos sentidos pesames.

Cartas Amazonenses

(Conclusão)

Foi isto bastante para invadir-se as officinas do «Diario de Noticias» depois de cercadas por sessenta soldados e conduzirem prezos os dois illustres redactores

para a cadeia. Este facto teve lugar ás ri horas do dia 21 de Fevereiro.

Impetrado o habeas corpus para as duas victimas da prepotencia do governo do sr. Pensador, ao muito distincto e recto juiz de Direito o sr. dr. Cunha Mello, foi favoravelmente deferida a petição, mandando ouvir a authoridade que. havia feito a prisão.

Não surdiu effeito, porque o sr. Chefe de Segurança, macaco velho, mandou por em liberdade os dois denodados moços. E' este o governo que se diz moralisa-

do e apoia-se na estima publica. Ao serem interrogados os dols redactores do «Diario de Noticias», offereceuthes o Chefe de Segurança, bons e cheirosos empregos e mais alguns presentes governamentaes so trudassem de rumo. A responta a todas an humilhantes offortun fol digna dos doin cavalheiros.

Recuxurum-n'as com a ponta do pe,

A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH

todos os seus actos merecedor de fortes accusações. Depois de voltada a sicticia paz, na 5º feira, um outro estabelecimento commercial abriu, vindo' tambem, por sua vez, algumas familias occupar o lar que ha-

viam desamnarado ás carreiras. Ergue-se, agora, a perversidade in-Cidadãos distinctos são arrastados

do seio da familia, arrastados pelas ruas publicas, espancados pelos refles dos esbirros policiaes, atirados em escuro carcere e lá chegando depem-n'os, chicoteam-lhes as costas a vergalho de boi e em seguida cortam-lhes as encanecidas

Que scenas edificantes! Esses factos dão-se em fins do seculo XIX. na capital do Amazonas, tendo como governador do Estado o capitão Eduardo Gonçalves Ribeiro.

Nos nefastos tempos da colonia eramos mais bem tratados pela metropole A lagrima, a dor, o desespero penetra ram altivos no lar do cidadão que se diz Registrem-se os gloriosos feitos do delegado do sr. Floriano.

Muitos cidadãos abandonaram a lilia, negocio, &. e emigraram para o estado visinho Os suppliciados assim também o fize-

ram ao concederem-lhes os algozes a Era uma febre pavorosa!

Em todos os lados estavam postados soldados, para preterirem a saida d'aquelles que, avisados, fugiam a prisão e ao vergalho. ∕ergonha!

Ganharam; conforme apregoam, a causa os homens negros da situação. Ogeneral José Bento Fernandes Junio

foi demittido de chese do 1º districto. Vaes a bom caminho infeliz Brazil O general publicou um ranifesto no qual narra com todos os visos da verdade os acontecimentos de que foi theatro esta cidade nos dias 26 e 27 de fevereiro.

garam para quem queria. Houve alguem que dava até cinco mil réis para lêre outros que compravamn'o a dez mil reis!

Tiraram-se mil exemplares e não che-

Um dos bravos d'aquelles execrandos dias de vergonha e luto foi um nosso co-estadano, capitão ajudante do batalhão de policia Luthgardes de Figueredo Poggy que acaba de ser demettido pelo tuchua da terra. Justica de Deus!

Os nossos conterraneos não o terão mais, por ahi, a illudil-os com promes-Terá de comer, agora, o fructo colhi-

Bom proveito! Està-se em calmaria podre... mau s

As nuvens acas' ellam-se.

Atè o outro paquete. VIDAL DE NEGREIROS.

A MISSA JUBILAR DE LEÃO XI

Passamos para as nossas columnas a bellissima descripção que, do Jubileu Episcopal, fez o «Moniteur de Rome, em seu numero especial dedicado em 19 de Fevereiro ao chefe da Egreja Catholica.

Por ella se vê o quanto de grande foi a festa memoravel havida no referido dia:

FOLHETIM

Os casamentos amaldicoados

Leruna

A noiva vermelha

Carolina tomou a carta, abriu a e leu-a -Mas/- eu amo a l eu amo-a!... -Diga ao portador do Sr. Delorme

não me tornarà a ver

--- Vivera

tava vencido. Inclinou-se.

disse ella, que serei pontual Depois, olhando para Demory accrescentou fallando a criada.

-Acompanhe o Sr. doutor Démory fez um gesto para protestar.

O THETANKN'TO

No dia seguinte, em casa do Sr. Delormo, tabelildo em l'aris, passava-se a sce-

A BASILICA DO VATICANO numeras carruagens partiam dos das diversas peregrinações verifir ordem para os Eminentissimos diversos angulos da cidade para a carão os bilhetes na porta de Cardeaes que tinham de chegar reunir aos mais ardentes peregri- | tholicas de Roma dirigião a entra- | vam dispostas outras tribunas, nos que, desdo a noute, se tinhão da na ultima porta á esquerda da luma marcada com la lettra B, a o

Esta multidão, levada pelo fim | ião para as tribunas pelo seu variado e pittoresco aspe- | gradas chegavão mas carruagens | estatua de S. Helena para o duplo cto, visto sobretudo de perto das pelo caminho costumeiro da rua coro dos cantores da capella do alto da escadaria de S. Pedro. S. Damaso.

silica postavão-se um grande nuitalianos em uniforme ou em ordisoldados circumdava a praça e a do passar as pessoas munidas de

si bem que voluntaria—prestada pelos actuaes dominadores de Roma à enorme manifestação papal Seus agentes também se empenharão em mant r a ordem publica, em nome dest; governo, o unico entre todos que condemnou-se à não partilhar das festas do Jubil u do seu e em seu proprio interesse. obrigado a fazer a policia em redor do Vaticano e impor-se aos seus partidarios que pretendessem perturbar a manifestação catholica. Também o apparato de for-

Era digno de notar-se a multi dão immensa de catholicos que em borbotões se encaminhava para S. Pedro, p la sua attitude distincta e calma, recordando deste modo as grandes e tradicionaes ceremonias pontificaes.

Notaváo-se tres especies de bulo da Basilica, donde penetravão para o interior no lado direito da grande nave.

da ordem soberana de Malta. raes estavam collocados os assen-

licas de Italia e das commissões le cincoenta, codendo a primeira bronze; os moços do circulo de S. | cem o cortejo papal. Paulo e de outras sociedades ca- Junto as quatro pilastras esta estacionado perto de S. Paulo pa- | fachada, e os "Bussolanti," os ca- | pé da estatua de S. Longuinho,

> corpo diplomatico e outras pessoas | cão; e uma outra dapla sob dos «Fundamenta» até a corte de la «Giulia» e da capella Sixtina.

DA GRANDE NAVE

A mesma ordem presidira, no nterior de S. Pedro, a disposição das tribunas e a distribuição dos numerosos bandos de peregrinos ou de deputados das parochias e das associações catholicas de uma multidão não menos variada

Toda a vasta nave da Capella da «Piedade,» ao lado direito entrando na Bazilica, até as grandes pilastras da Cupula era bipartida por uma dupla estacada fortissima para r sistir a pressão da multilão, d ixando no centro um espaco de 6 metros de largura para cort jo papal que se estendia da capella da «Piedade» ao altar da confissão. A' direita do lado da capella da «Piedad»,» ficarão os versos grupos de peregrinos. tre os quaes 16,000 da Italia. Do lado opposto tomação lugar todas as commissões dos catholicos de Rome, o como na grande nave, haviam espalhadas trinta ou quarenta mil pessoas nas cap llas lateraes, nos pedestaes das columnas, nas balaustradas dos altares e até sobre os confessiona-

Mas, alem do aperto cada vez de uma tranquilidade perfeita.

los, formando verdadeiras levas

Pode-se avaliar em igual numero a multidão qui enchia as tribunas as quaes erão dispostas na l ordem seguinte:

Ao longo do «presbyterium,» confissão, casando a belleza de sob o altar do pulpito, marcada seus uniformes com os trajos va- simo pela confiança que lhe despela lettra E, uma immensa tribu. regados e ricos que brilhavam nas pensarão, confessa-se eternamente na, em que se notava sobretudo | tribunas especiaes. as deputações das ordens religio. sas e dos estabelecimentos eccle-

Ao lado do Evangelho as tribunas especiaes do corpo diplomatico, dos enviados extraordinarios dos soberanos ou chefes dos Estados, e, do lado da Epistola, a do patriciado romano, seguida um pouco mais para proximo ao altar

Em frente a estas tribunas latetos destinados aos Bispos presen-

na seguinte O Sr Delorme diz a ao seu primeiro

-Faltão só as sssignaturas, respondeu

o escrevente -Bem! Logo que as pessoas convoca das se apresentem, faca-as entrar. -A Sra Carolina de Lustin e Pedro

- Isso mesmo. São 10 horas, creio que se rão pontuaes. =Oh I disse o escrevente rindo se quando-se trata da leitura de um testamen-

N'essa occasiño a porta abriu-se e Pedro Sarlat appareceu. Após elle, um commissionario carregava Lucia em sua poltro-

-0 Sr. Delorme? perguntou o artis--Sou eu, respondeu o tabellião: -Chamo-me Pedro Sarlat... Minha

nhar-me. Ella pode entrar não e as--Certamenta, respondeu o tabellião Qualquer pessoa pertencente à familia...

justificando seus titulos pode assistir leitura de um testamento Pedro (ez um signal.

O commissionario aproximou-se com a O Sr. Delorme, que era um homemal-

O commissionario antrou depos a polguiu-o afim de pagar-lho o servico e or- | direito de juigar. douar the que experass para a volta. -O senhor sabe quem ou sou i disse i guntou vivamente a Sra. Sa lat Lucia ao tabeli ao.

Os chefes das sociedad s catho- tes em Roma, em numero de cento

ra primeiramento penetrar na ba- mareiros de honra recebião, na para os parentes de S. Santidades porta da sacristia, as pessoas que l'outra sob a estatua de S. André com a lettra A, para os chefes das O sagrado collegio, a Prelazia, o | deputações vindas em peregrina

De ambos os lados do altre as tribunas e os compartmentos confissão, todas as vastas naves, a dos santos processo e Martiniano marcado pela lettra Die em frente a de S. André marcada pela lettra F, estavam divididas por paliçadas | em compartimentos transformados em grandes tribunas, cheias de quanto compacta, representando bunas C, sob a estatua de S. Pedro-l

ima multidão de fi is de todas as

classes e de todos os paizes. Era splendido contemplar toda esta multidão, aqui e alli, as garbosas v stimentas dos camareiros secretos, da guarda suissa, dos gendarmes pontificios, da guarda palatina, e outros p rsonagens, ainda sobresahindo os uniformes bordados e ornados com las decoações que traziam os personagens

O que de mais arcebatador se notava, era ver a anciedade palpitante de toda essa multidão que, nº 78 d'esta capital, pede o espeem um só olhar, se voltava para a | cial obsequio aos seus freguezes e extremidade da basilica para ver amigos de mandar recolher os o papa desde o primeiro instante vales que em s u nome, por trocos de sua entrada; n'esta anciedade circulao, ató o día 30 do cadente desenhava-se em todos os sem- mez na mecionada rua, e para blantes os affectos de amor filial evitar major encommodo aos srs. que animavam os corações e s possuidores, podem leval-as aos faziam pulsar unisonos.

conveniente se fazia sentir, a par mação do Santo Padre foi dado nº 66; Domingos Magliano, dita capella da «Piedade,» atravessa- | Francisco di l'ac- em Santa Rita e de ambos os lados do altar da Gramame.

SOLICITADAS

ESTADO DE SITIO

AO EXM. SR. MARECAHL PRESIDENTE D. REPUBLICA E AO SR. COMMANDANTE DO 1º DISTRICTO 'MILITAR.

Não tem classificação o que se passa no Estado do Piauhy com relação a pessoa do capitão Cypriano Alcides do 35º batalhão de infantaria.

-() Sr. Sarlat acaba de m o dizer, m nha senhora...k' sua mae. - Filha dos Lustin : sou irmã da defun-

-Como! exclamou o tabellilo sorpre Lendido: a irmal Ah! comprehendo tudo agora! —Que quer o senhor dizer ≥ perguntou

Mas a Sra. marqueza fallava-me frequentemente, em termos va gos, de injustiças que commettera para com uma pessos de sua familia.

-Ah! disse Lucia tristemente: não sei se era de mim que ella fallava, pois esqueci tudo! Uma unica palavra, senhor antes que meu filho volte. —Diga minha senhora.

-Carolina de Lustin foi convocada tambem?

-Quer responder-me françamente, como homem honesto que eu sei que e? Foi à ella, sei perfeitamente, que a marl oneza minha irmă deixon toda a sua r

O tabellião fez um gesto de sorpreza. -Sei digo-lhe eu. Porque foi então que o senhor convidou meu filho para assistir a esta leitura? -Porque era essa a vontade formal.

-E' muito extraordinario isso .. se

-E parece bon molga, generosat per--As suas perguntus são delicadas...

A chamo-nos jà-em um estado tal de dissolução que só nos empregamos enifazer desapparecer tudo quanto nos res-

O capitato Alcides, segundo dizem ao jornaes de publicação ali, a aba de ser preso por ordem do i Militar da Guerra, em conseguencia de denuncia de

alentari aos militares, è o facto do sr. pie com elle pratiquem cutro tanto, senão alguma cousa mais - haver crusado os: oraços na presença d'um acto, que imspeito à sua pessou de Commandante de

Misera, bem misera mesmo e a situação dos pobres officiaes do exercito, em () Visconde Ouro Preto bem a prophe-

ABAIXO A MENTIRA

·Srs. Redactores deparando hole na secção solicitadas de vosso conceituado jornal com o nome de um tal José Curvelo pedindo providencias a quem de direito alli, como tambem as ultimas tri- te sr. faltou a verdadeo que elle mais de-

João Barbosa de Souza Nevesl

Ao Publico

O primeiro signal da approxi- Pinheiro nº 68 Belli & Cº. dita rua* pela entrada da dupla divisão dos | rua nº 92 Cormeli de Belli & C., guardas nobres que, passando pela dita rua nº 166 A como tamb m a

Parahyba, 15 d: Abril de 1893.

Por não se achar nesta Capital do porto d'este estado fazer sci nedificados na zona condemada por esta repartição em Ponta do Matto, que fica intimado para no

odavia... No momento em que elle ia fallar

Pedro entrounos desherda! disse elle

-O senhor parece acceitar philosophi amente esta desgraça... a suppor que ella seia real -Pois nio é justo, respondeu Pedro. que a marqueza, minha tia, tenha dei-

rava como sua filha? E accrescentou, abáixando levemente

A porta abriu se de novo.

nhada pelo padre Grapet. O Sr. Delorme convidou os a sentarein-se. Carolina achava-se junto de Pedro.

Voltou-se para elle e estendeu-lhe a -- Meu primo! Levantou-se depois, aproximou-se de .ucia e abracou-a.

Em seguida perguntou lhe baixinho: -Diga-me, elle recusa ainda? -Ainda o-sempre! é o seu dever! -Oh! disse Carolina com seductora

com o amor proprie do artista. Carolina apolou um dedo aos labios. -Calo so l'Eu tambom sol o que é e dever l

praso improvogavel de 15 dias des serra para talha lores, balanças molil-os e arrancar todos es moi- de diversos systemas, pr gos rões sob pena de multa de 1008000 | todos os tamanhos, e qualidades rs.alem da indemnisação pelo sere cassembas para puchar agua em vico que for feito pela capitania; cacimbas, hacheta e trapos para tudo de con ormidado ao art. 10 mochinas, vidros em lamina de do decreto nº 2756 de 27 de feve- to los es timanhos, para vidraça, reiro de 1861, já publicado em edi- chaminés de diversos systemas e

do Parahyba em 12 d abril de Jarros para flores, o que ha de 1894. O Secretario Benjamin Lins.

De ordem do cidadão dr. ma laca, colla da Bahia, oléo de chefe de policia deste Esta-linhaça, ferro em varão e barra do, faço publico que, em codas as grossuras, omonado, podra vista do que lhe represen- de mo e outros muitos artigos que tou o dr. procurador seccio- seria enfadonho enumerar. No rocos de mamona e outros nal, fica prohibido a circu- se varandas, band iras, portões, mais generos, promettenlação de vales emittidos ao grades de ferro e alambique para do bem satisfazer portador, como trocos, de- d stilação; para isso tem uma ofvendo os emissores desta Capital e seus, suburbios recolhel-os até o dia 30 deste mez, e os dos demais Iugares do Estado até o dia 20 do mez vindouro, sob pena de serem os mesmos appre-

unico. Secretaria de policiado Estado da Parahyba, em 10 de Abril de 1893.

hendidos e por desobedien-

cia, multados e processados

os infractores nos termos do

decreto nº. 2694 de 17 de

Novembro de 1860, art.4°, §

O Secretario. Augusto Leonardo Salgado

Annuncios

Attenção!

Grande sortimento de ferragens a saber: Talheres, feixaduras, dobradi-

rolas, assadeiras, tachos agath e avaria ou perda, deve ser feita cobre, bacias estanhadas, de todos por escripto ao agente respectivo tamanhos, peneiras de cabello e no porto da descarga, dentro de metal, forro a vapor, idem de aço, 3 dias depois de finalizar. Não torradores de café, machinas e drecedende esta formalidade a coadores de café, bacias e ouri- Companhia fica isenta de toda a noes agath, cassarolas e frigidei- r sponsabilidade,» ras idem, ferrolhos de todos tamanhos e diversas qualidades, arame galvanisado de todas as grossuras

Seus olhares cruzarlo-se. Pedro que estava pallido, sentiu todo

o sangue affur-lhe ao rosto Ambos abaixarão os olhos vivamente E Pedro pensava -Oh! ella " rica! e eu sou pobre!

Não tenho o direito de amal-a ! O tabellião, sentado junto á sua se cretaria, pegara ein uma pasta, que Carolina de Lustin encontrara no quarto as minhas ultimas vontades: da velha marqueza. O outro era menor e menos voli moso.

O Sr. Delorme tomou a palavra. -Devo lhes pois. dar a conhecer as ultimas vontades da Sra. marqueza de sustin, cuia horrivelmente morta tão pouco previdente era, mas que no emtanto tomara as previdentes disposições | que a sua grande riqueza justificava. se a quatro milhões e meio. O tabellião parou alguns instantes

como para permittir o completo desen volvimento do effeito esperado. Carolina e Pedro parecia não terem ou vido. De quando em vez olhavão um para o outro e voltavão o rosto. O tabellião repetiu:

-Quatro milhões e meio em terras, propriedades, valores de primeira ordem especies sonantes e correntes... -Mas Sr. Tabellião, interrompeu Lucia, esses pormenores pouco interessão aos que nenhum direito tem a essa

tres dius depois de suu mo ter quanto an outro so se deve abrir em certo caao, especificado claramente no primeiro, Portanto, se permittirem vamos procodor a abertura d'este envolucro.

dimenções; lindo sortim nto de Capitania do Porto do Estado candifiros para cima de meza mais moderno no mercado, arandellas de diversos tamanhos e gosto, enxofre, breu, salitre, baroante en novello, e em chicote, bules de japy, palinha de todos numeros, alcool de 40 grãos, gomde todas as grossuras, cimento Casa para Compras de generos mesmo estabelecimente prepara-

> Querem sabér onde encontra-se NA CONHECIDA CASA

José P. N. Bahia

LLOYD BRAZILEIRO PORTOS DO SUL

Commandante, G. Waddington E' esperado dos portos do Sul, até o dia 20, opaquete « Olinda » o qual seguirá no memo dia para os portos do norte desua escala as

PORTOS DO NORTE PAQUETE S, SALVADOR

E' esp rado dos portos do norte até o dia 20 do corrente o paquete « S.Salvador », o qual seguirá no mesmo dia, às 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala Chamo a attenção dos srs. car-

Para cargas, passagens e valo- de charutos, havendo entre as r s, a tratar com o agente, Augusto Gomes e Silva.

E. com delicadeza quebrou os sellos. Tirou methodicamente uma folha de panel, que desdobrou, e que alisou com

-Eis o conteudo: * Fu ábaixo assignada, Luiza Adelai- dec. não me fica um dote sufficiente de de Rodat-Lustin, viuva do marquez afm de entrar eu para um convento?... Heitor de Briais-Lustin, no uso de mi-

testamento, o que desejo não succeda por minha memoria e pelo nome que tenho, Espero, por tanto que ninguem se opponha a que as minhas vontades sejão | sar.

respeitadas. «Lego a totalidade de minha riqueza sua ruina l...isso nunca! sem distrahir cousa alguma, seja a que titulo for a Pedro Sarlat filho de Pelhe, tornou a moça dirigindo se ao tabel dro Sarlat e de Lucia minha irma: de- lião, não leu o senhor ha pouco algumas signo-o formalmente por meu legatario | linhas, cujo sentido é o seguinte : No cauniversal, e peco ao Sr. Delorme que so de haver recusas em obedecer ás vontome todas as medidas legaes para que tades de minha querida tia. o senhor deelle entre sem demora na posse de to- ve abrir o segundo envolucro? da a minha fortuna. »

Pedro levantou-se -Eulseu herdeirol... exclamou. Não!

-O restamento olographo, isto A todo escripto pelo proprio punho da tesindorn, eath conforme com a lel acha se datado e limpo de qualquer vicio. E portanto, valido sem contestação... -Mas sun sohrinha / exclamou Dedro: deshardada? quando ella propria, aup-- Não I não I murmurou Lucia. - N'esse cano, diga a seu ilho que no-

Saboaria e Serraria a Vapor O Verdad iro GAZ INEXPLO SIVO COR Do ROSA, que recebem directamente a muitos annos,

carricas 8000 rs.

Guarabira

do Paiz. Semente de algodão, carecendo seus servicos á to-

ro de 1893. ANTONIO MIRANDA FILHO.

Escriptorio e Residencia Rua Barão da Passagem

das Trincheiras, n'esta cidade. A dita casa é toda de tijollo, com muitos commodos, grand equintal div rsas arvores fructiferas, etc.

Chamados a qualquer horas

Cabedello

Incontestavelmente o melhor Vede-se duas casas de peque tem vindo a este mercado dra e cal com commodos para familia á rua da Viração nos. 12 e 13 a tratar

Nova Remes sa Do nosso correspondente da Bahia acabamos de receber pelo ultimo vapor uma grande reméssa muitas marcas que vierão, quali-

do-se para o jesuita:

-Sem duvida. mas .

-Não lhe assiste esse direito, repito

-E' exacto, confirmou o tabellião.

succeda por minha memoria e pelo meu

colte sem hesitação, em nome d'aquella

-E accrescenta; •O que desejo não

malidade mais

mesmos sentimentos de pratidão que lho faca d'essa riqueza o uso que lhe parecer votava?... E demais, que me devia ella? Nada, nada absolutamente... E. com o scrá justo, serà legitimo? Sem duvida, pode dar-lhe a applicação zendo-me de algumas joias que ella me que lhe aprouver.

Diga meu padrej accrescentou, voltanque deverás fazer depois -Sepultar-se em um claustro, a se nhora! exclamou Pedro com voz sehril. o moço, eu comprehendo a Carolina, re Não consinto / Senhor tabellião, tem se cebo esta riqueza, mas è para restituil-a direito de recusar uma herança?

--Escreva, escreva que eu recuso...As signarei, e se for necessaria alguma for -Sr. Pedro, disse Carolina com voz grave não lhe assiste o direito de recu-

> tas irmas do Purgatorio, e não mais pensarci senão em Deus. Pedro, porém correu para ella.

-Oh [cale-se [murmurou -Do esposo simi tornou o artista. Iontem eu chorava junto de minha mãe. dizendo-lhe que amava á senhora, e que não a tornaria a ver porque era rica e

grimp (II) diaso a mola vos --- Patas erlanças são una antinhos de

COMMERCIO

demos caro, queremos é ganhar

Procuri na Padaria a vapor,

Fonseca, Irmãos & C'.

Preciza-se a rua da Viração nº 1

Parahyba, 18 de abril d. 1893.

Advogdo

Antonio Hoitencio.

Escriptorio—ruaDuque de

Caxias, nº 25.

नामक्षेत्रक्षक्षक्षक्षक्षक्षक्षक्षक्षक्षक्षक्षक्ष

saiba cozinhar, paga-se bem.

pouco feixar lactura.

ru - Mac-l-Pinheiro n' 3}.

Cozinheira

Associação Commercial Segunda-feira 17 de Abril, entra emevercicio do cargo de director de semana o socio effectivo José L. da Silva.

desta cidade, de uma mulhor que Em 18 de Abril de 1803 Cambio sobre Londres 11 3/4 d

PAUTA DA SEMANA DE 17 A 22 DE ABRIL

PRECO DO GENERO TUJEITO DIREITO DE EXPORTAÇÃO Aguardente de canna Algodão em rama Arroz em casca idem » » descascado· **\s**sucar branco Dito refinado branco Dito dito mascavado Borracha de mangabeira idem Café bom » torrado e muido Carvão animal Carne secca (xarque) 'harutos bons, em caixa cento Couros de bai idem Ditos de bode e outros milheiro 78000 Cigarros Doce de goiaba kilo Fumo bom em folha idem » ordinario em folha idem n en rolo » pierda idem

n destrado Farinha de mandioca Genebra Grava e sebo coado kilo Pannos d'algodão Pontas de boi-Queijos, qualidades idem meio kilo emente de algodão idem Ditas de mamonas idem Tartaruga idem Inhas de boi

Dr. F. Marcja

্ হাত হাত হাত হাত হাত হাত হাত হাত হাত ভাত ভাত ভাত ভাত

'ellas stearinas

inagre tinto

Dito branco

'inho branco

idem

idem

idem

kilo

idem

Medico e operador' Pode ser procurad para os misteres de sua profissão no • «Lotel do Norte», sita á Rua da

Areia n. 57. ^ Parahyba 医电极电极电极电极电极电极电极电极电极电极电极 医毒 Renda hespanho-

la de seda, preta

DARTO DE BARROS & C.ª 31 RUA MCIEL PINHEIRO 31

disse ella suspirando: tantas emocões torn to me exhaustad Pedro pegou lhe na mão.

-Uma unica palavra juma so implo Carolina pareceu chorar. -Amanha, respondeu com voz apenas

perceptivel, irei fallar a sua mae .. l'ermitta-me ficar a sós com cila. -Oh I obrigado, exclamou o moço. O Sr. Delorme estava inteiramente

-Acceita a herança, Sr. Pedro Sarlat perguntou. Pedro aproximou-se de Carolina -Para acceitar, disse elle, estabeleci

ima condição... Carolina, dicte-me a rarolina encaminhava-se parala porta. companhada pelo padre Grapet. Alli, na solcira, parou, e voltou se sor-

ndo por entre lagrimas. -Acceite primeiro, disse. E sabiu

Aht minha querida maet exclamou Pe-

"A viuva Sariat, em solteira Lucia de Redat-Lustin, tem a honra de participar o casamento do Sr. Pedro Sarlat. seu filho, com a menina Luiza Carolina de

anno, e la rao parrador rela merca. "Amod**o**, "CANOLINA"

PIM DA PRIMBIRA PARTIG

PRIMEIRA PARTE

DUAS PORÇAS --- Esmagar a teus pés, d zia ha pouco a senhor, tudo quanto é prejuizo, moral, rotina ... Ment a então ? demory torcia as mãos.

-A Carolina de Lustin é interdicto amar...mas... -Acabe... Mas aquella que trouxer o nome de um outro, que, com o sacrificio apparende sua liberdada, houver conquistado a alavanca de ouro de que o senhor fal

datalso, o lan**co-a fora l**... E o senhor não sente não ad vinha que eu tambementou jogando uma rude partida ... a que estou prompto a arrisear a m nha paradal; ... lavre, éu nuda sou ?... Ensudu, sou tudo f. . Livre, eu lie digo

Desde os albores da manhã.

basilica do Vaticano. Numerosos grupos ja se vinhão

unico de ver o papa e de orar com elle, era de um brilhante effeito ruinas da ponta de Santo Anjo ou

Na praça e immediações da Bamero de gendarmes e de guardas nario, e um forto destacamento de linha do obelisco somente deixan-

Era està a unica homenagem e que vio-se, intretanto, máu gra-

cas demonstra bastante que o perigo não é imaginario e que a situação de Roma, violenta por si mesma, apenas subsiste pela ponta das bayonetas.

do de sua missão a essa capital. para ter | lhet s, verdes para os peregrinos. trazido parahybanos para o celebre ba-talhão de segurança do Sr. Pensador. amarellos para os romanos, e de outras côres para as diversas trioutras côres para as diversas tribunas, todos correspondentes as tres entradas principaes da Basilica: uma, aporta de bronze do Vaticano, sob a columnata do Bemine, por onde erão introduzidos os peregrinos, atravessando assim a arcada de Constantino e o vesti-

> Os Romanos entravão pela ultima porta da fachada do t mplo, unica que ficou aberta ao lado esquerdo; finalmente as pessoas que rão munidas de bilhetes para as

tribunas, tinhão accesso pelo lado da sacristia, passando pelo arco de Carlos Magno.

Démôry tomou a nos braços.

Não conheco mais ! Casada rica, podero sa, dir-!he-hei: «Amo-te como queres ser

- Repete, repete essas palavras que me enlouquecem i exclamou. Carolina desprendeu-se. - Agora, retire-se. Mas pense bem n'isto; assignamos hoje um pacto que as nossas firmes vontades devem respeitar. Durante um anno inteiro o senhor

-Seia, obedecerei / murmurou -E lembre se ainda, percebe? lembrese de que eu quero que sua muther vi-Demory encarou a sorprehendido. Mas | na. ainda uma vez domado, respondeu:

Témory não mentia. Estava louco, es-

N'essa occasião baterão à porta. Afastarão-se um do outro e Catharina - Peco perdão por incommodal-a, mas • uma carta urgente.

-Està tudo prompto

Sarlat não e sso?

mãe, que e paralytica, desejou acompa-

e formalmente expressa, da defunta,

Tobia di Pace negociante estasrs. Felix di Belli & C. rua Maciel

Agradecendo, pois, penhoradis-

EDITAES CAPITANIA DO PORTO manda o Sr. 1º tenente e capitão te por meio deste edital ao cidadão Avelino José Vianna, propritario de dous curraes de pescaria

-Eis-nos ás suas ordens... e promptos para ouvir o tal testamento... que O Sr.: Delorme encaro -o.

xado a sua fortuna aquella que conside-

-E que tão digna era de suas bonda-Carolina appareceu Vinha acompa-

sicina b m montada.

TAQUETE OLINDA

3 horas da tarde.

Commandante, J. M. Pessoa

regadores para o conhecimento da clausula 10 qu è o seguinte: «No caso de haver alguma reças, chaleiras, caldeirões, cassa- clamação contra a Companhia por com Antonio de Azevedo

as costas da mão. Depois firmou os oculos ao nariz, e disse

folheava. Tirou de dentro d'esta dous | nhas faculdades e socego de consciencia, envolucros. Um era semelhante ao que l'escrevo aqui, de meu proprio punho, Se por alguma cousa, ou por qualquer pessoa que seja. estas vontades forem desconhecidas e soffrerem alguma opposição, então, é n'esse caso somente, serà aberto o envolucro junto a este

: imnossivel ! O Sr. Delorme, com o mesmo sangue frio respondeu:

pondo-se herdelra, velo. -Oh | unle so / nor favor calaise interrompeu Carolina. Suppõe acaso que que la não vive.

SANTOS GOMES & C. vondom por 11:000 rs. a caxa ou 7:000 a lata. Tambem recebem o de COR-BRANCA, qualidade inferior. marca MOCA ou DIAMANTE, que vendem a 11000 a caixa ou 5500 a CIMENTO PORTLAND em 1/1 Salitre, Breu, Sebo, barrilha, e

oleo para machina, por preços

seus freguezes o abaixo assignado, e bem assim offe-

Parahyba, 1 de Feverei-

dos, para aquella capital.

Dr. Lima Filho Medico e operador

> OGADOVGA Inojosa Varejão Casa á venda Vinde-se a casa n. 66, sita á rúa Rua da Matriz

A tratar na mesma casa. ATTENCAO!!! Gaz inexplosivo «Diamante» ·

Cimento «Portland» Papel (marca viado) rabante «Samuel» Alcool de 39 e 40 Salitre Enxôfre Pranchões de pinho de Riga Maia rua Maciel Pinheiro Gomma Lacca 1. qualidade Cerveja Phœnix eLeão Vinho

73-Rua Maciel Pinheiro-73 dades muito superiores e não ven--Sim mas, no emtanto. Ao menos o ibellião, nada se oppõe a que meu filho

Bordeaú

Saint Julien»

sem competencia.

Palha n. 1, 2, 3 e 4

escacia e venden apreco

Benevenuto & Ca.

-Então, Pedro, disse gravemente a ce ga, o teu direito está traçado, acceita O teu coração e a tua honra dictar-te-hão -Ah! obrigado, minha mãe I exclamou

á senhora Nem mais uma palavra, disse Carolina com dignidade pero-lhe. Quaesquer que sejão as suas intenções, não as quero cothecer. Poupe me, pais, o perar de uma recusa i Meu padre, disse, voltando se para o padre Grapet retiremo-nos, peco-Ihe. Amanhã vou apresentar-me ás san--Pois não ! !constituir-me o autor de

> -Não será assim jexclamou, não consinto, não quero I E visto que me obriga a fallar, saiba tudo: Carolina amo a com respeitoso e profundo amor; o que a senhora não acceitara também do esposo? Carolina estromeceu e abaixou os o-

en nobre iEstava descaporado i. Hole sinto me remiseer, parque espera, parque Luatin. tenho a direita de dizer-lhe: Carolina de Lustin, over ser minha mulher? O padro Grapel, engugando uma la

Carolina parcela prouton a doutallocar. -- Nau me constranta a responder t droj é demasiada venturaj Parece-me um SKIS MEZES DEP 18

"K roga etc • Paulo, tom paciencia i Ru diase um

momice; eu saberei dobrar esse mão Mas a um signal de Carolina, inclinou nho secco e de maneiras sympathicas, o- la me tenha querido infligir ? Ainda u- orgulho ! lava ha pouco... a essa será permittido sc e sahiu lhou para o semblante da Sra Sarlat. Im- ma palavra, peço-lhe O senhor ve que amari... Pois não percebau i... Eu vi c Corolina aproximou se vivamente de Voltou para o scu logar, e, ao passar Carolina ficando sosinha, reflectia : O Sr Delorme ergueu a cabeça com pressionado pela suprema distincião d'a- sou cega! Carolina de Lustin, minha .ucia e inclinando-se lhe ao ouvido: crime não grite...reconheci o assassino seu pe, por acaso, rogou no pe de Pe--Um anno! murmurava. Vamos e um movimento indignado; acalmando-- Esse envolucro contem certamente a terrivei confissão do passado. Quer que quellas foições alteradas pela enformida- | sobrinha, é muito formosa ? e não o denuncie ! Tenho soul na mão a dro, que estremeceu todo... de, correu para a porta do gabinete e a- - E', respondeu o tabellido com basprova que pode levar um homem ao cadous envolucros . um deve ser aberto briu a de par em par. essa confissão sela conhecida ?... e que a tanto frieza. Obrigado, por haver salvado minha Possue admiravel belieza, ao menos mão, mostrando-se tão delicada para fronte da defunta enrubeca de vergotrona no tapete e retirou-se. Pedro se- l tanto quanto um velho como eu tem o nha na sepultura)

RECEBEUIII

LIVRARIA E PAPELARIA

ANTONIO PENNA

HISTORIA DE NAPOLEÃO, Imperador dos francezes, 2 grossos volunies encadernados 103.

HISTORIA COMPLETA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA, desde 1789 até 1815, resumida da obra de Thiers e precedida de um resumo

da HISTORIA DE FRANÇA, 2 volum s encadernados 68. GUERRA DO PARAGUAY, por Jourdan, 1 grande volume encadernado 88.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traducção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2\$.

·LEI-E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomor-phismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida po Sylvio Roméro, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12\$. ESTUDOS ALLEMAES, por Tobias Barreto publicação posthuma dirigida por Sylvio Roméro, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15\$

Edicões portuguezas

HI-TORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por Candido de Magalhães, 4 grandes volumes en ca d rnados em po calina e com illustrações 50\$.

CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo vo-

lume em percalina 38.

A MORTE DE D. JOAO, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em como e com o retrato do autor 63.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez g avuras e os retratos do autor e do

O BARAÕ DE LAVOS, por Ab l Botelho, 1 volume brochado 5\$. OS SALÕES, pelo viscondo de Uuguella. 6 series 12\$. COLLECÇÃO DE ANTONIO MARIA PEREIRA

CARMEM, por Merimée, traducção de Mari no Lev I, 1 volume . encadernado em percalina 2\$.

CONTOS AO LUAR, por Julio Cezar Machado, 1 volume encadernado em percalina 2\$.

TRISTEZAS A BEIRA-MAR, por Manoel Pinheiro Chagas, 1 vo-lime encadernado em percalina 28.

FLORES D) CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$. FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5%.

OBRAS DE ECA DE QUEIROZ

O CRIME DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6\$

OS MAIAS. Episodios da vida romantica, 2 volum s brochados 10\$. O PRIMO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 pagi-

A RELIQUIA, 1 volume brochado 5\$.

OBRAS DE ERNESTO RENAN VIDA DE JESUS, traducção sobre a undecima edição por F. J. Vieira de Sá Junior e E. A. Salgado, 1 volume encadornado em couro 5\$. OS APOSTOLOS, traducção de Eduardo Augusto Salgado, 1 volume brochado 3\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

Volumes encadernados em ouro O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 8\$. POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 58. HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 108.

O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$. PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$.

ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem) 1 volume 5\\$.

QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$. O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 vo-

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 vo-

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$. SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

(Antiga casa Arantes) -Rua Maciel Pinheiro-28 A

PADARI GRYSTAL

148--Rua Maciel Pinheiro--148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicanos, Moreninhos, Brasileiras; Portuguezas. Tribofe e a bolocha Ana crystal.

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha commum e outras, Vende-se em grosso e a retalho,

JOAO ALVEN DIAN VIERLEA.

REFERNS

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕESPUBLICAS.

OFFICINAS DE

Tyographia, Lithographia, Pautopia, Egandernação e

TABBICA DE CARINEC O DE BORDACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para sallas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrageiros Fitas de todas as qualidades, côres

Collarinhos e punhos

e larguras.

companhias

Chapéos de sol e bengallas

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessõa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as còres e qualidades

Encerados para mesa, de bellissimo padrões.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessicida-

des domesticas.

Explendido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO tambra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PILICANO

30-Rua Maciel Pinheiro-30

PARAHYBA.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANIMAS

A NOVA YORK

Companhia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funccionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845-48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALA-VRA em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago as viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE REIS durante os 10 annos 💆 em que tem funccionado no Brazil.

> CORUPTORIO OBMTRAL 31 AUA DO MOSPICIO 31

R. J. KINSMAN HENIAMIN.

gerente.

NÃO CONPUNDAM COM OUTRAS COMPÁNIHAS